



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Renascimento imprevisível

Durante a pandemia, para não enlouquecer, estreitei muito a relação com as plantas e, por assim dizer, me tornei íntimo delas. Lidar com as plantas é um campo de aprendizado completo sobre a vida. Elas são seres singulares, sensíveis, caprichosas e suscetíveis. Algumas gostam de muita água, outras sobrevivem bem ao sol, outras preferem a sombra ou a meia-sombra. É preciso conhecer, observar e interagir com elas.

Fiquei incumbido de aguar três vasos de impatiens, aquelas flores delicadas, brejeiras e multicoloridas, que transmitem

alegria a uma casa. São chamadas, popularmente, de maria-sem-vergonha ou do sugestivo nome de beijo. Pois bem, estava lendo um livro muito bom e me esqueci da obrigação.

Quando me dei conta, fui até a varanda e as encontrei murchas, fenecidas e, aparentemente, mortas. Senti um peso terrível de culpa: elas morreram por causa da minha negligência. De qualquer modo, resolvi aguar-las, sem esperança de que renascessem.

Mas, pouco mais de três horas depois, voltei à varanda e constatei que elas haviam renascido, revivescido e reflorescido. Estavam novamente eretas, faceiras e fagueiras. Havia apenas, feminilmente, desmaiado, pela falta de água provocada por minha incuria.

Uma moça loquaz de um viveiro

contou que um cliente comprou mais de 20 mudas de azaleias quando se separou da esposa. Alguns meses depois, voltou com fotos de uma verdadeira alameda de flores, em pleno fulgor. Ele curou a dor do desencanto amoroso com a beleza das azaleias.

Há mais de 20 anos, plantamos uma muda de bouganville em frente à casa, pois moro em um condomínio horizontal, fronteiro com uma mata cerrada. Demorou a florescer porque, neste ínterim, nos mudamos para o Plano Piloto e o arbusto ficou sem cuidados.

Porém, desde o início da pandemia, o bouganville esplendeu com um fulgor extraordinário e se tornou um motivo de alegria com a floração lilás vibrante derramada do muro para a rua. Algumas vezes, o simples ato de contemplar proporciona

um instante verdadeiro de êxtase em meio a um tempo de tantas notícias tristes, estupidices e sobressaltos.

Em minha insciência, eu julgava que o bouganville fosse de origem francesa, mas fui pesquisar e constatei que ela é brasileira. O nome foi dado em homenagem ao chefe de uma expedição francesa no Brasil em 1767, Louis Antoine de Bougainville, por um botânico que descobriu a planta no Rio de Janeiro. É uma planta versátil, radiante e extrovertida. Sempre que não tinha um motivo para felicidade, eu ia espionar o bouganville.

No entanto, depois de uma chuva muito intensa, acordei, fui observar o bouganville e levei um baque. A tempestade havia arrancado a planta. Ela jazia com as flores misturadas ao barro no chão. Fiquei muito triste e pensei nas árvores devastadas nas

matas no Cerrado, na Amazônia e na Mata Atlântica. Como escreveu Clarice Lispector, o ritmo das plantas é vagaroso: é com paciência e amor que elas crescem.

Cogitei em escrever uma crônica, no entanto, desisti porque já existem muitas notícias pesadas. Eu poderia substituir o bouganville por outra planta que demorasse menos tempo para florescer. Mas eis que, com a indecisão, o tempo passou e tive uma surpresa.

Com a queda do lilás, o bouganville alaranjado encontrou espaço e sol para respirar e para florescer. E, de repente, ele mostrou que estava muito vivo. Comprei um outro vermelho, os dois cresceram e começaram a se misturar, saltando na direção da rua. Esse ensaio inesperado é um pequeno motivo de alegria e renovou a minha fé nos renascimentos imprevisíveis.

HOMICÍDIO / Suspeito de participar do crime esteve na Delegacia da Criança e do Adolescente para prestar depoimento. No entanto, não foi apreendido, já que não havia representação pela internação

Menor confessa ter matado torcedor

» DARCIANNE DIOGO

O assassinato do torcedor do Vasco Eumar Vaz, 34 anos, ganhou um novo capítulo. Um dos adolescentes suspeitos de envolvimento no homicídio apresentou-se à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA 2), em Taguatinga, em e confessou o crime. O menor é o mesmo flagrado em vídeo escondendo um facão na cintura no dia dos fatos. Apesar da confissão, ele não permaneceu apreendido, já que não havia representação pela internação.

O adolescente compareceu à delegacia na noite de terça-feira. Ao **Correio**, a delegada-chefe da DCA 2, Valéria Martirena, confirmou a ida do menor à unidade. Em depoimento, disse que estava no meio da multidão e portava uma faca para se defender de possíveis outros desafetos. O menor alegou que Eumar teria dado um soco e um chute nele, momento em que o menor pegou a faca e desferiu os golpes. Ao final, atribuiu a confissão ao arrependimento e por "dó da família" da vítima.

O caso, no entanto, está sob investigação pela 32ª DP (Samambaia Sul). O delegado-chefe, Alexandre Grato, afirmou que outros envolvidos foram identificados, mas o caso permanece em sigilo.

O crime

Eumar foi espancado e esfaqueado dentro de um ônibus por flamenguistas integrantes de uma

Reprodução



Eumar Vaz havia se reunido com amigos, na sede da Força Jovem do Vasco, para assistir ao jogo

torcida organizada no DF. O crime ocorreu na noite de domingo, logo após a partida entre Flamengo e Vasco. O clássico terminou com o empate dos times, 1x1. A vítima assistia ao jogo na companhia de colegas, na sede da Força Jovem Vasco, no Guarã.

Ao término, embarcou em um ônibus para Samambaia, para, de lá, seguir para o Riacho Fundo, onde morava. Ao entrar no ônibus, em Samambaia, cerca de 10 flamenguistas mandaram que o

torcedor do Vasco tirasse a camisa. Com a negativa, o bando partiu para cima de Eumar com violência. Ele chegou a ser socorrido e levado ao Hospital Regional de Ceilândia, mas não resistiu aos ferimentos. Na quarta-feira, o corpo de Eumar foi enterrado no Cemitério Campo da Esperança de Brazlândia, sob forte comoção da família, de amigos e de membros da torcida que compareceram ao velório com bandeira do Vasco e bateria.

Vídeos coletados pela polícia mostram parte da ação. Um dos momentos registrou o adolescente suspeito no meio da confusão e, depois, colocando um facão de cabo branco na cintura.

Retaliação

Após o assassinato, alguns torcedores da Força Jovem Vasco prometeram revidar os integrantes da organizada do Flamengo. Nas redes sociais, eles publicaram uma série de

Material cedido ao Correio



O adolescente aparece com um facão em imagens dentro do ônibus

mensagens e produziram ilustrações dando a entender uma possível vingança contra os rivais. O **Correio** apurou que, antes mesmo do jogo, um possível encontro entre as duas organizadas estava marcado.

Nas redes sociais de integrantes da torcida do Vasco, circularam mensagens com tom de ameaça. Entre elas: "Vão pagar" e "A cobrança vem, não adianta chorar".

As mensagens em tom de vingança partiram de alguns torcedores vascaínos. No entanto, o posicionamento oficial do grupo, divulgado por seus canais de comunicação, deixa claro que não há apoio a atos de violência ou retaliação. Segundo a nota oficial, o grupo acredita na lei e na Justiça, e defende que a resolução de conflitos seja feita por

meio das autoridades competentes, não por represálias.

De outro lado, a Torcida Jovem do Flamengo anunciou, por meio de uma postagem no Instagram, o fechamento da sede, localizada em Samambaia Sul, por tempo indeterminado. O motivo seria por "respeito" à família da vítima. A PCDF afirmou, em nota, que os suspeitos de terem matado Eumar Vaz não são membros da torcida organizada. Mesmo sem relação com esses torcedores, a diretoria da sede decidiu encerrar as atividades.

"Nossos princípios não compactuam com esse tipo de comportamento, e é com grande pesar que observamos o uso da violência por pessoas que se dizem parte de torcidas organizadas", afirmou a organizada do Flamengo.

MEIO AMBIENTE

Empresa tem até o fim do mês para fechar aterro

» DAVI CRUZ

A empresa Ouro Verde, responsável pelo lixão do município de Padre Bernardo, em Goiás, terá um prazo maior para o cumprimento das medidas estabelecidas em Termo de Ajuste de Conduta (TAC), que foi assinado após a pilha de detritos desabar sobre o córrego Santa Bárbara, em 18 de junho deste ano. O novo prazo, concedido pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-GO), a pedido da empresa, é 30 de setembro de 2025.

O TAC assinado em 11 de julho previa a retirada total do lixo que caiu sobre o manancial até o dia 15 deste mês. Segundo a Semad, em 6 de setembro, a Ouro Verde havia removido 36,768 mil m³ de resíduos em 4.596 viagens, o equivalente a 86,77% do total estimado de 42 mil m³. Ainda restam aproximadamente 13% do volume. O material está sendo levado para uma célula provisória dentro do próprio lixão.

De acordo com a análise técnica da pasta, a prorrogação foi considerada viável porque, apesar das

dificuldades iniciais na contratação de caminhões e na preparação do local para o recebimento dos detritos, a empresa conseguiu estabelecer um ritmo consistente de trabalho, o que indica capacidade de concluir a remoção até a data final, desde que mantenha a intensidade das ações.

Responsável

Em nota, a Ouro Verde informou que o percentual de 100% do volume inicialmente previsto de resíduos foi recuperado no

Córrego Santa Bárbara, em Padre Bernardo (GO), conforme estipulado no TAC firmado com a Semad-GO. "Atuamos na remoção do volume excedente, resultante da mistura dos resíduos com o solo local durante o escorregamento, o qual já se encontra na fase final de retirada", disse.

A empresa explicou que foi necessário o pedido de extensão do prazo para concluir a retirada do excedente e executar a etapa de limpeza da área impactada, ações complementares às medidas cumpridas.

Semad-GO



De acordo com a Semad-GO, falta remover 13% do volume de detritos

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 24 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Catarina Nogueira Rodrigues Rabelo, 46 anos
Célia Regina Perisse, 62 anos
Delizelha Souza da Cunha, 75 anos
Ercy de Moura Lacerda, 88 anos
Luiz Gustavo Ferrugem Komka, 21 anos
Maria das Graças Barbosa Costa Raposo, 77 anos

Maria do Carmo Valcacio, 93 anos
Maria dos Reis Romão Carvalho, 88 anos
Merry Cantuaria Soares, 44 anos
Odon Jonas da Silva, 80 anos
Terezinha Costa Macario, 91 anos
Therézinha de Jesus Parentoni Magalhães, 96 anos
Zilma Lavorato Atalla, 91 anos

» Taguatinga

Alef Jhonne Santos Nascimento, 31 anos
Edmundo Jose Rabelo, 82 anos
Fernando Augusto dos Santos, 50 anos
Fernando Pereira da Silva, 66 anos
João Fernandes de Lima, 91 anos
José de Arimateia Maurício de Moraes, 65 anos

José Manoel de Carvalho, 78 anos
Levi Henrique Lisboa dos Santos, menos de 1 ano
Marcos José de Moura, 53 anos
Maria Helena de Menezes, 80 anos
Maria Moreira de Oliveira, 82 anos
Michel Martins Sousa, 40 anos
Romeu de Jesus Medeiros, 19 anos

Vera Lúcia Silva de Sousa, 74 anos
Verônica Aparecida dos Santos, 61 anos

» Gama

Hugo Leonardo Silva Rodrigues Nunes, 42 anos
Jackson Martins Batista, 56 anos
Mariano Silva, 91 anos
Santilmo José da Silva, 69 anos

» Brazlândia

Maria Salvador Rodrigues Lima, 70 anos

» Sobradinho

Firmino Francisco da Silva, 88 anos
Lunna Pereira de Sousa, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Juciara Cardoso Paes, 36 anos